

**PONTO DE VISTA**

# Aceleração digital é mais do que modernização com soluções

A licença deve corresponder à velocidade da aceleração digital

**Resumo executivo**

O interesse pela aceleração digital obrigou as organizações a oferecer experiências de aplicações mais rápidas e melhores. Durante o processo, elas perceberam que essa transformação é extremamente flexível e complexa, porque as aplicações podem ser alocadas em qualquer lugar - de data centers a nuvens híbridas e multinuvem à computação de borda. Portanto, as aplicações e a segurança necessária para protegê-las devem residir onde quer que ofereçam os resultados corporativos desejados ideais, como experiência do cliente, desempenho, otimização de custos e muito mais.

As estratégias, objetivos e requisitos crescem junto com o progresso das organizações em suas jornadas. As soluções exigidas, como as necessárias para proteção de iniciativas de aceleração digital, também mudarão. Assim sendo, as organizações não podem se limitar apenas às soluções técnicas e devem levar em consideração a forma de adquirir e licenciar essas soluções. Além disso, é preciso estar ciente de que o controle de custos e a otimização são preocupações básicas de muitos executivos e membros de conselhos de administração.

Os modelos tradicionais de licença em que as organizações estão presas a uma solução fixa ou por um período especificado não são mais ideais para todas as empresas ou todos os casos. Em vez disso, as organizações precisam levar em consideração abordagens de licença baseadas no usuário que ofereçam a flexibilidade necessária, permitindo implantar as soluções exigidas, sempre que necessário e por qualquer período. Acima de tudo, exige-se a capacidade de abrir mão do que não é mais necessário sem perder o valor do investimento. Dessa forma, as organizações podem atingir suas metas de aceleração digital na velocidade necessária, da melhor maneira do ponto de vista financeiro.

**A aceleração digital é flexível e seu modelo de licença também deve ser**

Para o sucesso dos negócios, é fundamental atender às demandas dos clientes e da organização o mais rápido possível. No entanto, a limitação de uma resposta rápida depende, em grande parte, da rapidez com que as organizações podem adquirir, provisionar e implantar. Ao mesmo tempo, os custos também são uma preocupação significativa para muitas empresas.



Mais de 47% das empresas procuram flexibilidade de plataforma e serviço.<sup>1</sup>

Portanto, é preciso reconsiderar a abordagem para adquirir as soluções necessárias e, assim, proteger as iniciativas de aceleração digital. Sempre que possível, as organizações devem levar em consideração abordagens de licença que ofereçam flexibilidade e agilidade para implantar as soluções certos e serviços imprescindíveis, sempre que necessário, e, ao mesmo tempo, permitir otimizar os gastos para obter o ROI ideal.

## Desafios e tendências

Para ilustrar por que os modelos de licença são importantes, reflita sobre estes principais desafios comerciais e operacionais que as organizações enfrentam em suas jornadas de aceleração digital:



### Dificuldade em dimensionar as implantações com precisão

As organizações têm dificuldades para identificar com antecedência o que será realmente necessário em termos de soluções. O dimensionamento é uma tarefa difícil que, muitas vezes, leva as empresas a superdimensionar e superprovisionar o que precisam - ou pior, subdimensionar e subprovisionar.

No caso do superdimensionamento, as organizações acabam pagando mais do que precisam, impactando os custos totais de um projeto, tanto em investimentos quanto em operações. No entanto, quando ocorre o contrário, as empresas acabam não conseguindo atender às demandas. É comum que as organizações fiquem paralisadas e não consigam definir o tamanho ideal antes de embarcar em suas iniciativas de aceleração digital, como a migração para a nuvem.



### Demanda e utilização variáveis

Empresas que operam na nuvem podem enfrentar demandas variáveis em sua infraestrutura que exigem dimensionamento vertical ou horizontal da implantação. Os modelos tradicionais de licença não conseguem suportar isso de forma dinâmica. Em vez disso, as organizações precisam adquirir outras soluções necessárias para dimensionar verticalmente ou acabam arcando com custos desnecessários por recursos não utilizados quando é preciso dimensionar na vertical.



### Custos imprevisíveis

Diversas organizações muitas vezes são pegas de surpresa ao ultrapassarem o orçamento das suas iniciativas, principalmente aquelas que aproveitam o modelo de pagamento por utilização (PAYG) na nuvem. Pagamentos por hora e mensais na infraestrutura em nuvem podem aumentar rapidamente. Muitas vezes, as organizações não têm visibilidade sobre o consumo recorrente e não percebem os gastos excessivos antes que isso se torne um problema.



### Impacto dos atrasos nas aquisições

Os atrasos na espera pela aquisição de licenças, serviços e soluções vão contra o próprio objetivo da aceleração digital. Para organizações em ambientes altamente dinâmicos, como aquelas que utilizam a Infraestrutura como código ou aquelas com maior demanda em suas implantações de nuvem ou aplicações, os atrasos podem levar a clientes pouco satisfeitos, perda de receita ou danos à reputação. Consequentemente, a licença deve avançar rapidamente para corresponder às iniciativas de aceleração digital.



### Mudanças nos requisitos

A aceleração digital é uma jornada. Como em qualquer expedição, os requisitos podem mudar ao longo do caminho. As organizações que adotam modelos tradicionais de licença com prazos e quantidades fixos estão presas a essas soluções pelo prazo que tenham comprado originalmente e segundo o nível de serviço adquirido.

## A demanda pela licença de segurança baseada no uso

As organizações que avançam em suas jornadas de aceleração digital por meio de implantações de nuvem, nuvem híbrida ou firewall de malha híbrida (HMF) vão se deparar com alguns, se não todos, dos problemas discutidos acima. Lidar com eles é ainda mais importante quando se trata de proteger iniciativas de aceleração digital, como proteger essas implantações e as aplicações e dados em execução.

Os modelos tradicionais de licença, nos quais as organizações devem comprar licenças antecipadamente com um prazo, configurações e serviços fixos, exigem a aquisição sempre que outras soluções e serviços forem necessários, o que traz complexidade e sobrecarga de ciclos de compra excessivos, bem como tempo de atraso para a implantação. Além disso, como as licenças tradicionais têm termos fixos em relação à duração, tamanho e serviços de assinatura com base no momento da compra, elas não são ideais para ambientes e aplicações dinâmicas.

Pelo contrário, as empresas devem levar em consideração abordagens de licença baseadas no uso sempre que possível. A ideia é simples: pagar apenas pelo que é preciso e utilizado. Além disso, as organizações devem procurar ofertas de segurança baseadas no uso que lhes permitam implantar e dimensionar soluções dinamicamente em tempo real. Isso dá a elas a flexibilidade e agilidade para acomodar requisitos a qualquer momento e, assim, proteger suas iniciativas de aceleração digital, otimizando investimentos e economias no processo. Igualmente importante, elas também têm o potencial de desenvolver e adaptar suas implantações de maneira econômica à medida que seus negócios e requisitos evoluem e mudam.

## Conclusão

Conforme as organizações dão continuidade às jornadas de aceleração digital, elas também devem acelerar e modernizar a forma como implantam e usam as soluções necessárias para promover e proteger suas iniciativas, o que é especialmente válido quando se trata de ambientes altamente dinâmicos que exigem mudanças e dimensionamento constantes. Ao adotar soluções baseadas no uso, as organizações podem explorar jornadas de aplicações em qualquer nuvem ou nuvem híbrida e desfrutar da liberdade e flexibilidade para evoluir conforme necessário - com base no investimento feito hoje em prol da jornada de amanhã.



“Software e serviços serão responsáveis por 56% dos gastos com CBM [modelos baseados no consumo] em 2026, acima dos 41% em 2021.”<sup>2</sup>

<sup>1</sup> “Cloud Computing Study 2022”, Foundry, 6 de abril de 2022

<sup>2</sup> Adrian O’Connell, “Forecast Analysis: Consumption-Based Models Portfolio Opportunity, Worldwide”, Gartner, 1º de maio de 2023.